

MARTE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO
SEMÁRIO - ANO XI - Nº 543 - Preço 25\$00 - 87/10/01

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

VOTOS DO P.C.P. E ABSTENÇÃO DO P.S. SANCIONAM ILEGALIDADE

Apenas e so a construção da bancada do lado nascente do Campo a Avenida mereceu a atenção dos deputados. Numa sessão autárquica, que mais pareceu uma Assembleia Geral do S.C. de Espinho, esteve em causa a legalidade, ou não, de autorização para a construção da bancada já iniciada, com ocupação da avenida 8.

APENAS A PONTA DO "ICEBERG"

As opiniões dividiam-se de forma acentuada e as divergências aumentavam sobretudo no problema de se saber se a actuação da Câmara tinha sido ilegal, ou se esse comportamento era correcto face a quem estava em jogo, no caso a maior colectividade desportiva do concelho. Foi difícil a alguns deputados separarem a sua paixão pelo clube, alguns até são seus dirigentes, o que

não permitiu objectividade na análise da acção do Executivo, que no mínimo foi pouco clara. Para Teixeira Lopes (PCP) "trata-se de uma obra clandestina e como tal tem de ser tratada. A Câmara já embargou e demoliu obras clandestinas bem perto até do Campo da Avenida. A avenida 8 foi vedada sem conhecimento da vereação e o início das obras foi feito à revelia de qualquer licenciamento. O projecto entrou por vias traseiras e irá aparecer uma construção sobre o domínio público (avenida 8) sem se ter feito a necessária desafecção. Isto é apenas o ponto visível de um "iceberg" em que a parte submersa é levar as pessoas iludidas a fazer esquecer o estádio municipal e o parque da cidade. Pena é que se estejam a servir do SCE para manobras que no futuro só possam servir interesses particulares".

APROVAÇÃO (CONDICIONADA) DA CONSTRUÇÃO DA BANCADA DO AVENIDA COM VOTOS DO PSD E ROLANDO DE SOUSA (PS)

A última reunião pública da vereação da Câmara Municipal de Espinho teve como ponto principal a discussão da construção da bancada no campo do Sporting Clube de Espinho. A prová-lo está o facto de uma vez discutido este ponto, o presidente da Câmara, dr. "Lito" Gomes de Almeida, e o vereador socialista Rolando de Sousa logo terem abandonado a sala.

Ainda antes de se proceder à discussão e votação do já referido ponto, Rolando de Sousa procurou saber se como elemento da direcção do clube espinhense podia, sem atropelar a lei, participar nos trabalhos ou, por outro lado, abandonar a sala. Como a lei não proíbe a participação do vereador socialista, deu-se finalmente início aos trabalhos, com a presença de todos os vereadores.

O presidente "Lito" foi o primeiro orador e durante a inter-

venção mostrou-se agastado com os jornalistas da imprensa local. Na sua opinião este não é um problema de hoje, mas antes uma situação que se arrasta desde há muito. "Não é nenhuma novidade - o presidente da edilidade espinhense é quem o diz - a forma como os senhores jornalistas da imprensa local tratam os nossos vereadores. Antes de nós já outros executivos foram tratados de maneira menos simpática". É natural que o presidente da Câmara não tenha gostado da maneira como dois dos três jornalistas de Espinho trataram o caso da construção da bancada do campo da Avenida. Mas a nossa função, ontem, hoje e amanhã, sem pretendermos ser os defensores únicos da verdade, é acima de tudo defender o que para nós parece melhor para a população do nosso concelho. Mas deixemo-nos de "entretantos" e vamos passar a noticiar o que se passou na reu-

nião da Câmara.

Depois de historiar como tudo se passou desde o começo, ocasião em que o Espinho apresentou a sua pretensão, o dr. "Lito" justificou a rapidez como foi tratado este caso, por se tratar de um assunto importante. E diria que "como ninguém disse que a construção da obra era inviável, pessoalmente não vi problema em trazer por iniciativa própria a uma sessão da Câmara, como tantas outras vezes outros vereadores trazem processos que desejam ver aprovados". E finalizaria: "Dado isto, e apesar de todo o empolamento feito por alguns órgãos da comunicação social, este assunto tão quente é gelado e não tem por onde se lhe pegue. Isto é tão fácil que não chego a entender o porquê de tanta discussão".

FUTEBOL

Salgueiros	1
Espinho	1

PÁG. 6

NASCENTE FAZ HOMENAGEM A CARLOS MORAIS NO ANO DO CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO

PÁG. 8

QUEM SÃO OS "ILUMINADOS" ? DESESTABILIZA QUEM TEM INTERESSE NISSO

Quem são os "iluminados"? Os que, sem cuidar de interesses pessoais, defendem os interesses gerais? Ou os que, servilmente pautam as suas opiniões (serão suas?) pelo interesse dos que lhes pagam, com receio de que o prato de lentilhas de que se alimentam lhes possa ser retirado se não satisfizerem bem a encomenda?

Atrasaram-se, certamente por terem esperado pela encomenda da prosa, mas vieram à berra com a arrogância do costume e o ar de serem os senhores da verdade. Como é apanágio dos que nada sabem mas querem passar por grandes conhecedores, começam por chamar ignorantes aos que defendem pontos de vista diferentes dos seus ou dos seus "mandatários". Há um

dito antigo que se aplica aqui: "Chama-lhe antes que te chame a ti".

Na falta de argumentação deturpam descaradamente os argumentos dos outros e, na ânsia de satisfazer os desejos do dono até recorrem a exemplos que não são comparáveis com o caso em apreciação mas que lançam a confusão no espírito dos incautos e dos menos atentos. Realmente, nas ruas 20-23-26 e em outras como na rua 62, há colunas mas acontece que elas não foram construídas nos passeios do domínio público mas, antes pelo contrário, foi terreno dos proprietários que passou a ser de utilização pública. Há uma grande diferença, não há?

Os parques desportivos municipais estão espalhados por todo o País e vão

surgindo cada vez mais, naturalmente para servir os clubes locais e em especial os mais representativos. Estupidez será não pensar deste modo e não relacionar o futuro complexo desportivo como Sporting Clube de Espinho, que sairá grandemente beneficiado até na eliminação de encargos que hoje tem de suportar, para além dos aspectos desportivos.

Não se pretende destabilizar o Sporting Clube de Espinho, como maldosa e demagogicamente se pretende fazer crer. O que se deseja é defendê-lo e não permitir que o seu prestígio, e o muito que lhe querem os espinhenses, seja usado para servir interesses pessoais.

O que não é de rejeitar é que a desestabilização es-

teja nos propósitos de quem se mostrou "mãos largas" e agora parece querer arvorar o fantasma do tal "farrapo" (o S.C.E. nunca foi um farrapo), como é dito que foi, sem respeito e malevolamente, para melhor o usar para os seus fins.

A esta hora as preocupações do escriba e dos seus mandantes devem estar acalmadas graças às cedências do poder político ao poder económico e a troca da alienação do desenvolvimento futuro de uma zona importante da cidade.

Mas nem tudo está consumado. É possível que algo ainda possa ser feito e que rebates de consciência venham a evitar o verdadeiro "crime" urbanístico que está iminente.

Ficamos atentos.

17º ANIVERSÁRIO DA CGTP-IN FERNANDO TORDO EM CORTEGAÇA

No âmbito das comemorações do seu 17º aniversário, a CGTP-IN (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional) vai realizar no próximo dia 3 de Outubro, sábado, pelas 21.30 horas, na sala de espectáculos do Sindicato dos Têxteis, em Cortegaça, mesmo ao lado da Junta de Freguesia, face à estrada nacional nº 109, um espectáculo com a presença de Fernando Tordo e do Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro e Maceda.

Haverá também uma intervenção de um membro do Conselho Nacional da CGTP-IN.

65º ANIVERSÁRIO DO "CORREIO DE AZEMÉIS"

Integrado nas comemorações dos 65 anos do jornal regional "Correio de Azeméis" e no 2º aniversário da Rádio Clube de Azeméis, vai realizar-se no próximo dia 17 de Outubro, pelas 21.30 horas, no pavilhão da Oliveirense, em Oliveira de Azeméis, um espectáculo que conta com a participação da "rainha do fado", Amália Rodrigues. Fados de Coimbra preenchem a primeira parte do programa.

OS GAIATOS

Na sequência da sua digressão artística pelo Norte do País, os Gaiatos do Padre Américo vão estar em Espinho, no Salão Nobre do Casino, no próximo dia 16 de Outubro, pelas 21.30 horas.

A presença dos Gaiatos na nossa cidade está a ser aguardada com interesse, uma vez que coincide com as comemorações do Centenário do Padre Américo. No espectáculo irá ser incluída a actuação dos mais pequeninos, os "Batatinhas".

Os bilhetes para a festa poderão ser adquiridos nas bilheteiras do Casino de Espinho.

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR,
COSTA VERDE, COLOWALL, etc.
Das alcatifas: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros,
adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.
SEDE: Est. Nacional 1 - Tel. 7643575 - PICOTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 n.º 227/231 - Tel. 722986 - ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —
ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - 1.º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

CASA MARRETA Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz
de marisco, Lulas, Enguias,
Caldeiradas, Açorda de
peixe, Bons vinhos.

Rua 2 n.º 1355 - ESPINHO
Telef. 720091

O Forno de Espinho de

Gomes & Pereira, Lda

Especialidades:
Pão de Centeio, Pão Holandês e Pão d'Água

Rua 19 n.º 1278 - ESPINHO - Tel. 725338

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem
e secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.A. L.P.A

RUA 12 N.º 640 — 723704

ESPINHO

Nós e o Leitor

NÃO BEBA EM EXCESSO

Num bar um homem aponta para outro e diz ao filho: "Olha, filho, quando olhares para aqueles dois fulanos e vires quatro, estás realmente bêbado". Trata-se dum anedota, mas ela mostra-nos o que demasiado álcool faz a uma pessoa — tira-lhe o uso da razão.

A condução de automóveis pode tornar-se muito perigosa por causa do excesso de bebida. Ficam altamente enfraquecidos o ouvido, a vista e a capacidade de raciocínio do condutor. Reage devagar a situações de emergência. É por isso que um condutor pode ser multado e sofrer outras penalidades se a polícia descobrir que ele guia com mais de 0,5 g de álcool por litro de sangue. Contudo, mesmo já com 0,2 g/l muitos condutores ficam afectados e deixam de ver os objectos com clareza.

Uma das piores características do álcool é tornar a condução numa actividade muito arriscada sem o condutor ter consciência do facto. Debaixo da influência do álcool um condutor pode tornar-se altamente auto-confiante e não presta atenção a situações perigosas.

Há muitos anos havia no parlamento português um deputado que era padre. Durante uma das sessões falou violentamente sobre o dano que o vinho pode causar. Outro deputado não

gostou do discurso do padre embora os dois pertencessem à única organização política presente no parlamento. Ele representava uma região com muita vinha. Foi assim que se contestou o discurso do padre. Concordeu que o vinho era a causa de muitas desgraças em Portugal mas que a água era culpada de muito mais mortos. Falou no Dilúvio... e os deputados irromperam em gargalhadas.

Esta história humorística não nos deve fazer esquecer as desgraças causadas em Portugal pelo abuso do álcool. Até sacerdotes e outras pessoas criadas com altos padrões de moralidade têm sido afectadas. De acordo com números oficiais há 500000 pessoas inválidas em Portugal devido ao alcoolismo e a maioria dos nossos acidentes de viação têm a mesma causa.

No seu livro "DIANÉTICA, A CIÊNCIA MODERNA DE SAÚDE MENTAL", L. Ron Hubbard faz algumas afirmações com as quais à primeira vista se tem de estar fortemente em desacordo. Diz ele que "o álcool só tem a virtude de pagar muitos impostos". No que diz respeito a impostos isto pode ser verdadeiro para a América ou a Noruega, não para Portugal. Ao contrário do tabaco, as bebidas alcoólicas não pagam altos impostos entre nós. L. Ron Hubbard compa-

ra o álcool com outras drogas e diz: "o ópio é menos prejudicial, a marijuana não só prejudica menos fisicamente mas é melhor para manter o neurótico a produzir...".

Hubbard não diz que o ópio ou a marijuana sejam inofensivos. Diz que o álcool é pior que eles. Discorda? Bem, olhe para um homem completamente embriagado e tente encontrar nele um pedacinho de razão. Repare quão incapaz uma pessoa pode ficar por causa de beber em excesso durante algum tempo. As descobertas de Hubbard tratam dos efeitos da mente sobre o corpo. Diz ele que o alcoolismo tem causas mentais. Note o leitor que este artigo não condena o beber em doses moderadas. Beber sem exagero vinho do Porto, champagne ou outra bebida alcoólica pode ser perfeitamente aceitável. O que se tem de evitar é o beber em excesso e o vício que faz o indivíduo escravo da bebida.

Nenhuma pessoa sensata acredita que se possa ser feliz e tirar prazer da vida destruindo-se a si próprio, tanto física como mentalmente. O abuso do álcool leva de facto a essa destruição. Evite-o! E faça com que os outros o evitem também.

JOÃO MANUEL MAIA
ALVES

ÚTEIS

INFORMAÇÕES

CINEMA:

Sessões normais:

Hoje: "A Lei de Murphy" (M/16)
2 a 5: "Filhos de um Deus Menor" (M/12)
6 e 7: "Primas" (NAM/18)

Sessões da Meia-Noite:

Hoje: "Morrer de desejo" (M/18)
Sexta: "The Day After" (M/12)
Sábado: "Jovens Guerrilheiros" (M/16)

Sessão Infantil:

Domingo, às 11 horas: "Turma da Mônica" (TODOS)

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"
NASCENTE721621
Emergência 115
P. S. P. 720038
B. V. de Espinho 720005
B. V. Espinhenses 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C. M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G. N. R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720118

"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(Av. 8 - C. Com. 720352
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 1 Teixeira
Sexta, 2 Santos
Sábado, 3 Paiva
Domingo, 4 Higiene
Segunda, 5 .G. Farmácia
Terça, 6 Teixeira
Quarta, 7 Santos

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo
o serviço para homem,
senhora e criança

Rua 30 n.º 731 — ESPINHO
Telef. 721823

Termas das Caldas de São Jorge

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS
RESPIRATÓRIAS • DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES.

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS
PAGANDO APENAS 14

Termas das Caldas de São Jorge • Tel. 91227

PARTICIPAÇÕES À P.S.P.

FURTO DE VIATURA

No dia 28 de Setembro, pelas 3.00 horas, foi capturado, na rua 4, Joaquim Albino da Silva Ferreira, solteiro, com a profissão de cortador de carnes verdes, de 22 anos de idade, residente em Ordonhe, Argoncilhe, Santa Maria da Feira, por se encontrar no interior do veículo ligeiro de passageiros de matrícula EJ-22-47, pertencente a Quirino Manuel Mesquita de Jesus, residente em Espinho. Para entrar na viatura o capturado estrocou a janela e a porta da frente do lado direito, cortando de seguida os fios eléctricos da ignição para fazer ligação directa. Ao ser descoberto tentou fugir o que não conseguiu.

Nas averiguações feitas de seguida concluiu-se que as viaturas GT-05-21, HQ-54-05 e HU-11-95 também tinham as portas estroçadas e danos no seu interior, tudo levando a crer que tenha sido o mesmo indivíduo o autor.

O capturado foi presente ao Juiz do Tribunal de Instrução Criminal.

Acção delituosa em Espinho

Do Comando Distrital de Aveiro da PSP recebemos o habitual comunicado mensal à Imprensa, relativo ao mês de Agosto, acerca da acção delituosa na zona urbana de Espinho, verificando-se nesse período um aumento significativo de acções de furto em relação ao mês anterior (Julho), com especial incidência em habitações. Houve também uma ligeira subida de queixas contra pessoas que passaram cheques sem provisão. A única descida foi na área das queixas por agressão.

Da actividade da PSP salienta-se o seguinte:

- Foram detidas treze pessoas por motivos diversos, salientando-se uma por injúrias à autoridade.

- Foram recuperadas três motorizadas, de valor não indicado, e outros artigos em dinheiro no total de duzentos quarenta e quatro mil escudos (244 000\$00).

- Registraram-se oito queixas por agressão e seis por emissão de cheques sem provisão de valor não indicado.

- Em operações "stop" levadas a efeito foram fiscalizados 234 veículos automóveis, resultando quarenta e uma autuações por não cumprimento do Código da Estrada.

- Foram efectuadas várias operações de fiscalização, incidindo estas em diversos estabelecimentos comerciais, tendo sido detectadas algumas infracções.

- Ainda em rusgas levadas a efeito nesta área policial, foram controladas e identificadas várias pessoas, do que resultou a captura de uma delas por mandados emanados do Poder Judicial.

- Dezasseis condutores fizeram o controlo de alcoolémia, tendo quatro deles acusado taxas positivas.

- Nesta área policial ocorreram trinta e quatro acidentes de viação na via pública, dos quais resultaram vinte e quatro feridos ligeiros, cinco graves e um morto. Em vinte dos acidentes referidos não houve consequências pessoais.

MUNICÍPIO DE ESPINHO Câmara Municipal

- AVISO -

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Avisam-se por este meio, todos os concessionários dos Jazigos Capelas eventualmente interessados na ligação da luz para os respectivos Jazigos durante os Finais, deverão dirigir-se aos competentes Serviços Municipalizados até ao dia 23 de Outubro inclusivé, afim de proceder ao pagamento da taxa respectiva.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais locais, Defesa de Espinho, Maré Viva e Espinho Vareiro.

E eu, Maria Amélia, Director do Departamento de Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho e Paços do Concelho, 24 de Setembro de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida)

TRABALHO INFANTIL

Num ligeiro levantamento feito pelo Secretariado da Zona de Águeda da União de Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, entre 10-9-87 e 17-9-87 foi detectada a utilização de trabalho infantil em várias empresas do concelho, nomeadamente nas zonas industriais de Barró, Aguada, Raso de Paredes, Alagoa e Giesteira. Durante o levantamento foram fotografadas e identificadas crianças com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos.

Na altura em que, por motivos da EXPOAGUEDA-FERREX/87, de novo tanto se fala do crescimento económico do concelho de Águeda, estes factos são a prova do baixo nível dos rendimentos das famílias trabalhadoras do concelho, sendo esta uma das razões do trabalho infantil. A utilização do trabalho de crianças em várias empresas se, por um lado, demonstra a ganância exploradora dos empresários que o fazem, por outro, demonstra que os trabalhadores pouco ou nada têm beneficiado com o tão prolapado desenvolvimento industrial.

Por fim, estranha-se o facto de o ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, na sua intervenção na sessão de abertura da EXPOAGUEDA - FERREX/87, não se ter referido a tão calamitosa situação social, quando, muito recentemente, o ministro do Emprego e da Segurança Social, em missiva enviada ao Secretariado da Zona de Águeda da União dos Sindicatos de Aveiro/CGTP-IN, afirmava estar o Governo determinado a "erradicar de uma vez por todas este grave problema social".

DEBATE SOBRE NOVO CÓDIGO DAS SOCIEDADES

Correspondendo ao interesse manifestado pelos empresários, o IIEFP e a AIDA (Associação Industrial do Distrito de Aveiro), promovem um ciclo de seminários para empresários que está a decorrer desde o passado dia 25 de Setembro e se prolonga até 28 e Novembro.

Esta realização conta com a participação de monitores de elevado nível, dos quais se destaca o dr. Carlos Olavo (prof. da Faculdade de Direito), dr. Pinto Furtado (Juiz Desembargador) e dr. Pereira de Almeida (Conservador do Registo Comercial).

SE SENTIR FRIO SAIA DA ÁGUA O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE E
CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 n.º 582 - 1.ª Sala 5 - Tel. 723738

Casa VERMAR Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de marisco, Caldeirada e todos os géneros de Petiscos.
Bons vinhos - Bom ambiente

RUA 2 N.º 1413 -
ESPINHO

A Água de Espinho

TINTURARIA e LAVANDARIA
Lavados a seco com rapidez
Tintos em todas as cores
LUTOS RÁPIDOS em 24 h.
Rua 22 n.º 495 - Tel. 721074
E S P I N H O

PERFUMARIA SOLMAR

Rua 19 - N.º 855 - Loja C - ESPINHO

A mais vasta gama de Perfumes e Cosméticos nacionais e estrangeiros.
Sempre novidades em Bijuterias e Artigos de Decoração
A mais moderna Lingerie e Roupas de qualidade.

ACTUALIDADE E AGRADÁVEIS PREÇOS

FAZENDA PÚBLICA de ESPINHO

Durante o mês de Outubro encontra-se aberto o cofre da Fazenda Pública de Espinho para pagamento dos seguintes impostos e contribuições:

Imposto Complementar - Secção A (referente a contribuintes que não auferiram rendimentos de contribuição industrial) de 1986.

Contribuição Industrial - Grupo A e B (liquidação definitiva) de 1986.

Estas contribuições e impostos deverão ser pagos de uma só vez.

Não se efectuando o pagamento no mês de vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

Passados sessenta dias sobre o vencimento da contribuição ou imposto sem que se mostre efectuado o pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Os pagamentos podem ser feitos por vale do correio, numerário ou cheque visado ou não, ao balcão da Tesouraria da Fazenda Pública de Espinho ou pelo correio ou ainda em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública desde que acompanhado do aviso de pagamento.

Serviços de Higiene e Limpeza

Com o pedido de publicação recebemos dos Serviços de Higiene e Limpeza o aviso que se publica na íntegra:

AVISO

No seguimento da experiência iniciada a 6 de Julho, vai esta Câmara proceder a algumas alterações no serviço de recolha de lixos.

Assim a partir do próximo dia 6 de Outubro a recolha na área urbana de Espinho passará a obedecer ao seguinte horário:

A) ZONAS COMPREENDIDAS ENTRE AS RUAS 1, 35, AVENIDA 24 E RUA 2.

Recolha nocturna de 2.ª Feira e Sábado com início às 20 horas.

B) RESTANTES ZONAS COMPREENDIDAS NA ÁREA URBANA.

Recolha diurna de 2.ª a 6.ª Feira com início às 8 horas.

Deste modo solicitamos a todos os moradores que colaborem com esta Câmara procurando:

1.º - Não colocar lixos na via pública senão 1 hora antes do início da recolha, e apenas nos dias de semana acima indicados.

2.º - Expôr os lixos devidamente acondicionados, devendo para tal utilizar sempre recipientes com tampa ou, em alternativa, sacos plásticos correctamente fechados, evitando o derrame de lixos.

Espera esta Câmara a melhor colaboração de todos os espinhenses com vista a termos um "Espinho" cada vez mais limpo.

IRIS

de

Alzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, n.º 740

4500 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SA ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

novos apontamentos

"OBVIAMENTE, DEMITO-ME!"

A situação gerada pelas tentativas de construção clandestina de uma bancada no Campo da Avenida veio pôr a nu, uma vez mais, as características fundamentais da "gestão" do presidente "Lito" Gomes de Almeida: irresponsabilidade, desrespeito pelos seus pares do Executivo, desrespeito pelas normas democráticas de funcionamento de uma autarquia, condescendência (ou apoio?) a uma ilegalidade e desinteresse pelos interesses colectivos do concelho e seus habitantes.

Até aqui nada de surpreendente para quem não se deixou impressionar pelo "estilo" do presidente da Câmara tão bem demonstrado na campanha eleitoral de Dezembro de 1985. Então, foi em vão que os espinhenses foram alertados para os perigos que representaria a eleição de "Lito" Gomes de Almeida para a presidência da

Câmara espinhense. No entanto, infelizmente, a demagogia e o populismo oportunista "convenceram" uma maioria relativa de espinhenses que lhe deram o **benefício da dúvida**. Os resultados estão à vista. A escolha não podia ter sido pior. E o caso da bancada do campo do Sp. de Espinho é apenas o mais escandaloso.

Neste momento, a tarefa mais importante é impedir que este homem continue à frente dos destinos do concelho e leve por diante esta (ou outras) ilegalidade. A questão está nas mãos dos outros vereadores, designadamente dos vereadores da "oposição". O eventual acordo com estes designios de "Lito" Gomes de Almeida provaria, afinal, que não existe **nenhuma diferença substancial** entre o presidente da Câmara e os vereadores socialistas e centristas. Nesse caso, até 1989, podem os espinhenses es-

perar outras decisões desta índole, comprometendo decisivamente o futuro do concelho. Em caso contrário, como esperamos venha a acontecer, devem os vereadores socialistas e centristas provocar a queda desta Câmara e devolver aos espinhenses a palavra (soberana) em eleições autárquicas intercalares. Ninguém é senhor da verdade absoluta, pelo que é preciso perguntar aos espinhenses se querem (ou não) a continuação de um presidente da Câmara capaz de tudo para impôr os seus designios (e/ou os alheios...).

Espinho merece um presidente melhor: honesto, competente, trabalhador, coerente e responsável. A "experiência" da gestão (?) "Lito" Gomes de Almeida está feita: **não serve!**

A queda da Câmara é possível e desejável: para que Espinho possa trilhar os caminhos de um desenvolvimento global, harmonioso e racional; para que Espinho seja uma cidade onde valha a

pena viver; para que Espinho possa finalmente ver construído o seu Complexo Desportivo Municipal; para que os espinhenses possam entregar os destinos da sua terra a um **novo** presidente, com um projecto amplo de transformação gradual do concelho numa realidade social, económica, ecológica, urbana, moderna e mais humana.

Em 1985, Espinho precisava de um novo presidente e de uma nova política. O novo presidente foi eleito. Mas a "nova" política... é muito pior.

Quase dois anos depois, o que todos nós esperamos é que Rolando de Sousa, Jorge Monteiro, José Fonseca e Azevedo Brandão digam ao presidente da Câmara: **"Obviamente, demito-me!"**

Os espinhenses têm direito a uma nova opção. Todos nós erramos. Mau seria persistirmos no erro...

NUNES CARNEIRO

Raseunhos



Dizem que entre um optimista e um pessimista não há nenhuma diferença de monta a não ser a de que o primeiro goza muito mais em ser vivo do que o segundo. Vou nessa e sinto que, sem ser daqueles que pertencem a cem por cento ao primeiro dos grupos, estando um pouco afastado de quem apenas vê as coisas cor-de-rosa, também me coloco a milhas de distância dos pessimistas para quem tudo é negro.

Acredito no futuro, acredito nos homens, penso que, com o andar dos tempos, o Mundo se tem tornado sempre melhor, e que isso irá acontecendo pelos tempos fora, apesar de todas as ameaças que nos sugerem a poluição, o armamento nuclear, a cobiça do poder pelo poder. E nem o facto de saber que o futuro já não é meu me desarma a convicção de que o amanhã será sempre mais agradável que o hoje e muito mais ainda do que o ontem.

Está aí inexorável o Outono, esse prelúdio do Inverno que abomino, mas nem por isso desespero. Atrás de uma e de outra destas estações que vou já suportar, virão sem a menor dúvida uma Primavera risonha e um Verão escancarado para me reanimar. Sim, porque esta carcaça se prepara para resistir aos frios e às chuvas, aos temporais e às geadas, durante mais alguns tempos.

Com a mesma segurança com que aceito as mutações da Natureza, encaro

as mutações da sociedade. Basta-me dar uma olhadela para a História do Homem para reforçar a minha opinião, mais do que a minha esperança, de que a vida tem sempre avançado para melhor, de progresso em progresso, por vezes com paragens, mas nunca regressando ao que de mau houve antes, não obstante algumas ameaças.

Do abrigo da caverna, chegamos à habitação com ar condicionado. Do lenitivo pequenino da primeira fogueira, chegamos ao aquecimento central. Do esclavagismo chegamos à Declaração dos Direitos do Homem. Da escuridão medieval chegamos à democracia de hoje. Da morte prematura de antanho chegamos ao actual estágio de duração média da vida. Os anos, os séculos, os milénios, vão-se sucedendo e o progresso não pára.

Em vez de olharmos só para o próprio umbigo, já hoje nos preocupamos com os umbigos dos outros, somos mais solidários, atentamos mais nos interesses do colectivo do que nos nossos egoísmos pequenos. O caminho é para a frente e o horizonte não tem fim.

CARLOS P. MORAIS

PONTOS DE VISTA

É vulgar que perante certos factos (ou ideias, ou acontecimentos, ou teorias) algumas pessoas assumam atitudes ou de indiferença, ou de ambiguidade, ou, pura e simplesmente, de fuga à assunção de uma posição face a eles.

Na maioria dos casos tais atitudes são explicadas por factores de ordem cultural (no sentido mais amplo da palavra), aliás bem conheci-

dos. Noutros casos, porém, e nomeadamente o recurso a atitudes de ambiguidades ou de fuga à tomada de posição clara e frontal (de aceitação ou de rejeição) são a expressão ou de calculismo ou de falta de frontalidade e desejo de agradar a "gregos e troianos".

Atitudes e posições desta natureza (sempre condenáveis no plano ético) são porém relativamente compre-

FACTOS E ATITUDES

ensíveis no plano das pessoas comuns. Se passarmos porém ao plano das pessoas públicas e também das instituições, são incompreensíveis e condenáveis.

Lamentavelmente essas pessoas, na pressuposição de que assim enganam os outros, acabam por se enganar a si próprios. O brilho momentâneo de certas atitudes de ambiguidade (muitas vezes reveladoras de alguma esperteza) podem ce-

gar. Mas essa cegeira é sempre de pouca duração. As pessoas são muito mais espertas do que às vezes se pensa e então, a sua reacção é, em regra, bem severa.

Atitudes claras e frontais, sejam de aceitação sejam de rejeição, são sintomas de verticalidade, de maioridade cívica, ideológica e política.

A.C.

ESTRANHO OU TALVEZ NÃO

Os corpos gerentes do Sporting Clube de Espinho encontraram uma forma estranha e discriminatória de divulgar o documento de "Esclarecimento aos Associados".

Tal documento, impresso, foi intercalado na última edição do "Defesa de Espinho" o que não é um processo correcto de distribuição.

Além do mais, tal facto faz pensar que os dirigentes do clube entendem que só os leitores daquele jornal são associados do S.C.E. ou en-

tão que não merecem ou não precisam do seu esclarecimento.

Julgamos que seria mais correcto e coerente remeter aos jornais da terra o documento para publicação, e não para intercalar, e nós, mesmo que eventualmente não concordássemos não deixaríamos de o publicar.

Mas cada um sabe o que lhe é mais conveniente e eles lá sabem quem lhes apara o jogo e quem dá cobertura às suas jogadas.

ÁGATA SAPATARIA

Abriu em Espinho mais um excelente Estabelecimento Comercial: a **ÁGATA SAPATARIA**, na Rua 14, nº 750.

Desfrute o prazer do bom gosto, na certeza da qualidade. Dê-nos o prazer da sua visita. Retribuiremos gostosamente com a qualidade dos nossos artigos e a nossa simpatia.

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis **COLOWALL** (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareia, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) - Tel. 721739
ESPINHO

A FARSA

Depois de várias cenas caricatas, a farsa chegou ao fim (ou será apenas um intervalo?) e caiu o pano.

A farsa foi devidamente montada e encenada mas o mais brilhante foi a direcção da representação dos farsantes que (salvo o devido respeito pelos profissionais) bem representaram os respectivos papéis.

Teve de tudo esta farsa e teria sido motivo de muito ri-

so, como é próprio das farsas, não fora a peça ter resultado em drama por vontade do director do espectáculo com a colaboração veneradora de alguns dos intervenientes.

Seria desejável que não se representassem mais farsas destas mas não temos essa esperança, pelo que todos temos de estar atentos às encenações que podem seguir-se.

"PALAS"

Há quem fale de "palas" com verdadeiro conhecimento de causa ou não as usassem frequentemente ou até permanentemente.

O mal desses escribas é pensarem que todos são seus iguais, o que não é verdade, mas é uma verdade que não enxergam porque

as "palas" não permitem. Que usem as suas "palas" à vontade, maiores ou mais pequenas conforme o que quem lhes paga deseja que vejam, mas não julguem os outros por si.

Que as "palas" lhes façam bom proveito!

APROVAÇÃO (CONDICIONADA) DA CONSTRUÇÃO DA BANCADA DO AVENIDA COM VOTOS DO PSD E ROLANDO DE SOUSA (PS)

(Continuação da 1ª página)

Passou-se depois à discussão e aprovação da pretensão do Sp. Espinho. Jorge Monteiro foi quem primeiro se pronunciou, mostrando-se admirado por os taipais, na altura em que os vereadores visitaram o local, já estarem montados. O presidente disse que isso era um problema que só dizia respeito ao empreiteiro e ao Espinho. "Talvez eles achassem que isto era um caso de fácil aprovação e avançaram com a colocação dos taipais", concluiu o presidente da edilidade espinhense.

Antes de anunciar o seu sentido de voto, o vereador Jorge Monteiro quis saber se a construção da bancada se coaduna com o actual projecto de urbanização para a zona, respondendo o eng. Pinto Correia que não. O mesmo vereador quis também saber se a obra colidia com o projecto de urbanização, recebendo como resposta do responsável pela Repartição Técnica que não. É antes o prolongamento da zona desportiva.

Rolando de Sousa foi o ve-

reador que de seguida manifestou a sua posição sobre este caso. Segundo afirmou, o mais fácil para ele

blema a curto é médio prazo. O velho campo da Avenida por mais que se estique nunca será a solução ideal.

ROLANDO DE SOUSA: "POR MAIS QUE SE ESTIQUE O VELHO CAMPO DA AVENIDA NUNCA SERÁ SOLUÇÃO"

era não participar na discussão, mas como cidadão eleito era sua obrigação participar na mesma e dar a conhecer a sua tomada de posição. O vereador socialista diria a dado passo: "Torna-se para mim extremamente penoso dissociar-me da dupla qualidade de dirigente do Sp. Espinho e de vereador da Câmara Municipal. Na minha qualidade de homem do desporto, com mais de vinte anos ligado ao Espinho, conheço o clube por dentro e por fora, as suas instalações, os seus equipamentos, etc., etc. Vem isto a propósito porque necessito de justificar a posição que venha a tomar (votou a favor da construção da bancada) sobre a questão que aqui está a ser discutida. Como sportinguista todos conhecem a minha posição. Penso que a bancada a ser construída não é a melhor solução para o clube, porque apenas resolverá o pro-

Em minha opinião o mais razoável seria o Espinho propor à Câmara a substituição do projecto do Estádio Municipal pelo Estádio do Sp. Espinho no mesmo local onde aquele era para ser construído".

E mais adiante:

"Numa análise feita ao projecto verifico que a sua aplicação irá quebrar os alinhamentos característicos da cidade, o que esteticamente não me parece correcto. Além disso, o aumento de lotação do campo da Avenida irá dificultar ainda mais as já parcas possibilidades de estacionamento na zona. Há ainda a analisar a localização futura da estação da C.P. Existem ainda neste processo problemas de ordem política que se prendem com implicações possíveis com o parque da cidade. Apesar disto tudo, e porque se trata de um equipamento colectivo, proponho que em regime de tole-

rância se aprove o projecto, desde que se cumpram todos os condicionamentos técnicos legais".

Esta foi a posição de Rolando de Sousa, que entretanto fez depender a sua votação de a Câmara concordar de que a bancada vai ocupar domínio público e que se torna necessária a devida desafectação. Fez saber ainda que condicionava o seu voto à contratação de um técnico de direito administrativo, para organizar o processo de utilidade pública e expropriação dos terrenos para a implementação do parque da cidade.

O vereador centrista Azevedo Brandão, um dos que não votaram favoravelmente a construção da bancada, foi quem de seguida usou da palavra, para explicar o motivo da sua posição. Na declaração de voto fez sentir que a bancada a ser construída será um atentado urbanístico, na medida em que vai afectar para sempre uma das melhores avenidas da cidade. "Construir uma bancada ocupando parte da avenida 8 constitui um autêntico atentado urbanístico, pois vai afectar irremediavelmente uma das melhores avenidas da cidade, que no futuro próximo irá ter um movimento diário muito gran-

de, quando da mudança da estação dos caminhos-de-ferro para aquela zona. O espaço aéreo que se pretende ocupar com uma obra privada é do domínio público, insusceptível de privatização no estado actual. Esse facto constitui grave ilegalidade, não sendo por isso possível iniciar-se a construção. Demarco-me desde já desde facto, chamando à atenção os membros do executivo que aprovarem tal ilegalidade, para a respectiva responsabilidade civil e criminal". Esta é parte da intervenção do vereador centrista, que terminaria do seguinte modo:

"Quero lembrar o senhor presidente da Câmara para o facto de já ter afirmado, quer em sessões públicas, quer em sessões privadas, que esta Câmara tem de ser implacável perante factos consumados. Estamos perante um flagrante e lamentável facto consumado e o executivo não é implacável. Por tudo isto, e na convicção profunda de que não prejudico a terra e o clube, antes os benefícios, voto contra o projecto". Esta foi a declaração de voto do vereador Azevedo Brandão.

O outro vereador centrista, José Fonseca, subscreveu integralmente a posição assumida pelo dr. Azevedo Brandão, adiantando que "estamos perante uma aberração urbanística, uma monstruosidade jurídica e não sei se estamos perante uma golpeada política".

As palavras proferidas por

José Fonseca não agradaram ao presidente do Executivo, que entendeu não ficarem nada bem e que em nada honram os elementos do actual Executivo. Adiantou ainda que vai estar atento às acções políticas destes vereadores.

Por fim, Jorge Monteiro fez a sua declaração de voto. "Votei contra por dois motivos: 1º- Não estou totalmente esclarecido acerca da compatibilidade do projecto em apreciação com o actual plano de urbanização, a que não será estranho o teor da informação da Repartição Técnica, não me restando, porém, dúvidas quanto ao choque urbanístico que a mesma constitui. 2º- A desafectação pública a que a sua aprovação vai obrigar constitui, face à natureza da obra, precedente grave, pois não creio que a solução encontrada seja a única possível nem tão pouco julgo que a sua não concretização ponha de forma alguma em causa o futuro da colectividade".

Com esta intervenção do vereador socialista encerrou-se a discussão do ponto mais importante da última reunião pública da Câmara. A favor da aprovação da construção da bancada no velho campo da Avenida votaram os vereadores socialistas-democratas, que, à excepção do presidente, durante a discussão não abriram a boca a não ser para dizer que votavam a favor, e o vereador do Partido Socialista Rolando de Sousa.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL SANCIONA ILEGALIDADE

(Continuação da 1ª página)

Para Ricardo Catarino, autarca do PSD e simultaneamente dirigente do Espinho, "o que se pretende com esta moção do PCP é prejudicar objectiva ou subjectivamente o SCE e se era essa a ideia já o conseguiram. Podíamos ter pronta a bancada para o jogo cá com o Benfica, o que nos daria uns milhares de contos, já que neste momento não se pode vender um único bilhete de bancada".

O PS refugiava-se no não conhecer o problema e queria tempo. A votação de Rolando de Sousa tinha deixado a bancada do PS às aranhas, em confronto com o não rotundo do seu outro vereador, Jorge Monteiro.

ROMEUVITÓ ACEITA LIDERAR O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO

É óbvio que a vereação do Executivo camarário e sobretudo do seu presidente teria sido poupada a toda esta invectiva se a tivesse dado previamente alguma indicação positiva de que o Estádio Municipal e parque da cidade iriam avançar.

A opinião pública estaria certamente menos crítica à construção da actual bancada e ao processo nebuloso que a envolveu, se visse com um mínimo de credibilidade interesse no avanço que Espinho reclama, do

seu parque da cidade e complexo desportivo.

Não o tendo feito, fica à mercê da crítica e de todo o historial anterior que admite

pensar que certas forças económicas tudo farão para evitar a construção do novo estádio nem que para isso tenham de fazer remendos no actual Campo da Avenida que levam as pessoas a ilusoriamente admitir já não ser preciso o estádio munici-

pal.

Mas vamos acreditar (até um dia) na boa vontade de homens como Romeu Vitó, último orador da noite e provavelmente o mais lúcido e realista. "Não adianta estarem a discutir mais. A Câmara já resolveu tudo. É pena que à boa vontade de alguns em ajudar o clube da sua terra, se contraponham outros que não têm Espinho e os seus interesses em primeiro lugar, mas tão-só interesses políticos e um acentuar de posição partidária. É sempre a mesma coisa. Se não fosse a Solverde a dar o dinheiro ninguém falava no assunto, como é, tudo escouceia. O clube é grande, aproxima até os nossos emigrantes. A bancada vem aumentar o património do Espinho sem lhe custar nada. Recusar seria um crime. Se tivéssemos de estar à espera, para defendermos os interesses da nossa terra, de cumprir a lei com todo o pormenor, então nunca mais fazíamos nada. Que ninguém tenha medo. Espinho precisa na mesma do Estádio Municipal e todos devem juntar esforços para que avance quanto antes. Eu serei, se for preciso, o primeiro a liderar esse processo".

Com a abstenção do PS, os votos a favor do PSD e contra do PCP, CDS, PRD e MDP/CDE os sociais-democratas derrotaram a moção que apontava para o embargo das obras e a sua demolição imediata.

AINDA A BANCADA DO ESPINHO CRONOLOGIA DOS ACONTECIMENTOS

1º- Há cerca de dois meses, "Lito" e Rolando receberam de elementos da direcção do S.C. Espinho um desenho do que seria a nova bancada.

Logo aí é manifestada total abertura por parte do presidente da Câmara que o Espinho interpreta como um "podem avançar, não há problemas".

2º- Dia 11 de Setembro é "Lito" quem traz em mão o projecto da bancada a uma reunião do Executivo (assunto não agendado) projecto que não deu entrada na Câmara pelas vias normais, "por uma questão de cortesia para com o sr. presidente". Não havendo condições para que o projecto fosse logo aí aprovado, "Lito" leva a vereação a ser recebida no dia 15 por um director do Espinho, junto da vedação para o início das obras, que entretanto já começaram sem qualquer autorização, com a ocupação da via pública.

3º- Neste espaço de tempo a Repartição Técnica da Câmara não é ouvida nem achada, pronunciando-se somente por escrito na reunião do dia 25 de Setembro, alegando que a construção contraria o plano de urbanização, está fora dos alinhamentos e que devia ser consultado o arquitecto urbanista.

4º- Não obstante o projecto é aprovado pelos vereadores do PSD e ainda Rolando de Sousa (PS). Contra, vão Fonseca e Azevedo Brandão (CDS) e Jorge Monteiro (PS), Rolando de Sousa, no entanto, deu o seu voto favorável, mas "condicionado" a que as obras fossem para já embargadas e corresse o tempo necessário à legalização do projecto incluindo a desafectação do domínio público e se avance com o plano de construção do estádio municipal.

5º- No mesmo dia, a maioria do PSD na Assembleia Municipal, derrota uma moção do PCP que visava o embargo e demolição de todas as obras entretanto realizadas.

BREVES

INCENDIÁRIOS

Não se trata da descoberta de quem vem incendiando criminosamente as zonas florestais do País. Neste caso foi Carvalho e Sá (presidente da Junta de Paramos) que acusou a imprensa local de responsável por ter despoletado todo o problema da construção da bancada. "Os homens da Imprensa são uns incendiários". Como sempre a imprensa, à falta de outros argumentos, é quem paga as favas. Mas descansem os bombeiros porque desta vez o fogo é alarme falso. Mas com tal perspicácia, não será de aproveitar Carvalho e Sá para a vigilância nas matas, contra os verdadeiros incendiários?

A BOLA

Ferreira da Silva (PS) tentou dizer que algumas forças políticas se interessam mais pelo "bota-abaixo" do que zelar pelos interesses de Espinho.

T. Lopes: A sua intervenção é redonda. Isto é, não tem ponta por onde se lhe pegue.

F. da Silva: Olhe, para si, a bola é quadrada.

T. Lopes: Por isso é que você só tem bicos na cabeça, tantas são as vezes que lhe acerto com ela.

NOVAS INSTALAÇÕES

São muito mais funcionais, com lugares sentados para os munícipes, desenhadas em anfiteatro, as instalações onde passa a funcionar a Assembleia Municipal. É uma sala que dignifica a Assembleia, como diria Ferreira de Campos, em muito boa forma. Verifica-se contudo que a mesma não tem ventilação, o que torna o ambiente pesado com o fumo dos cigarros e há problemas com a instalação sonora. Vimos pontas de cigarros apagadas no chão de corticite, o que significa falta de cinzeiros, além de pouco civismo, e lembramos as condições de segurança da sala, que parecem deficientes, com uma única saída. Já agora uma ou duas mesas para a imprensa, ficariam bem. À atenção do Executivo.



FUTEBOL NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

SALGUEIROS, 1 – ESPINHO, 1

ESPINHENSES MAIS PERTO DA VITÓRIA

Jogo no campo eng. Vidal Pinheiro, no Porto.

Árbitro: António Marçal, auxiliado por Francisco Goulão (bancada) e Francisco Lucas (superior).

Equipa da C.R. de Lisboa.

SALGUEIROS: Madureira; Casimiro, Carlos Brito, Matias e Jorginho (cap.); Rui França, Oliveira, Zé Manel e Santos Cardoso; Luís Filipe e Pita.

Substituições: aos vinte minutos do segundo tempo, Constantino rendeu Santos Cardoso.

ESPINHO: Silvino; Eliseu, Kongolo, Ralph (cap.) e Nito; Nelo, Carvalho, Pingo e Vitorino; Ivan e Walsh.

Substituições: após o descanso apareceu Marcão no lugar de Walsh.

Disciplina: cartão amarelo para Nelo aos 76 minutos.

Resultado ao intervalo: 1-0. **Marcadores:** Zé Manel (aos 17m) e Ivan (aos 85m).

A equipa espinhense apresentou-se em Vidal Pinheiro com uma formação algo atrevida, dando a ideia que fazia esta deslocação a pensar nos dois pontos em disputa. Jogar com dois avançados de raiz fora de casa não é todos os dias que acontece. Mas Quinito lá tinha as suas razões e o certo é que foi a equipa espi-

nhense quem mais perto esteve de vencer o encontro, tendo no entanto em quase toda a primeira parte, período em que os salgueiristas se mostraram mais velozes,

QUINITO:

ESTIVEMOS BEM NA SEGUNDA PARTE.

Dominamos durante todo o encontro, só que a minha equipa no primeiro período foi um pouco trapalhona. No período complementar, depois de conversa durante o intervalo, a equipa apareceu a jogar o que está ao seu alcance, praticando um futebol que agradou a todos quantos estiveram em Vidal Pinheiro. Por tudo isso acho que a vitória assentava perfeitamente à minha equipa.

que suportar um certo ascendente dos locais.

Presos de movimentos, os espinhenses permitiam que os locais chegassem primeiro à bola, perdendo sucessivamente todas as bolas divididas. Tanto rigor tático a equipa queria pôr na sua actuação, que raramen-

te os seus jogadores tinham o discernimento necessário para pisar outros terrenos que não os seus. Esta maneira de actuar causou alguns problemas à defesa e meia-defesa, que acabaria por permitir o golo dos locais.

Na parte final do primeiro período os "tigres" conseguiram finalmente sair do coleite de forças em que se "meteram" durante largo tempo e começaram a criar situações embaraçosas a Madureira e seus pares.

Quinito aproveitou muito bem o intervalo para fazer ver aos seus jogadores o que de mal tinham feito durante toda a primeira parte. A equipa com a troca de Walsh por Marcão apareceu mais solta e as oportunidades de golo surgiam junto às redes dos visitados.

A equipa salgueirista tinha perdido a "alma" e agora só havia um conjunto em campo. Era o Espinho.

Logo a seguir ao intervalo podia ter surgido a igualdade, mas Carlos Brito, já junto do poste, conseguiu sacudir o remate de Marcão. Este foi o primeiro sinal de perigo criado pelos rapazes de Quinito na segunda parte.

Assisti-se então a um futebol de ataque por banda dos espinhenses a que os defensores do Salgueiros se viam e desejavam para se opor. E com toda a lógica, se bem que um pouco tarde, surgiu o golo do empate, prémio merecido para todo o trabalho desenvolvido pelos espinhenses no período complementar.

Ainda antes do fim os espinhenses voltaram a ter novos ensejos para alvejar com êxito às redes à guarda de Madureira, mas o resultado não voltou a sofrer alteração.

A entrada de Marcão para o eixo do ataque dos "ti-

gres" veio dar outra dinâmica à equipa, que durante toda a segunda parte dominou o seu antagonista. Curiosamente foi o mesmo jogador que no jogo anterior em casa, com o Chaves, tinha sido sacrificado ao intervalo para que o irlandês Walsh pudesse dar o seu contributo à equipa. No golo do Salgueiros a defensiva espinhense foi mal batida, com as culpas maiores a ir para Silvino e para os centrais que deixaram o médio salgueirista solto no coração da pequena área.

A arbitragem esteve bem, não complicando o que era fácil.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	B	P
F.C. Porto	5	3	2	0	12-2	8
V. Setúbal	5	4	0	1	9-4	8
Marítimo	5	3	2	0	5-2	8
Penafiel	5	2	3	0	9-3	7
Sporting	5	2	3	0	8-3	7
Desp. Chaves	5	2	2	1	13-5	6
V. Guimarães	5	2	2	1	9-6	6
"O Elvas"	5	2	2	1	8-5	6
Belenenses	5	3	0	2	10-11	6
Salgueiros	5	0	5	0	7-7	5
Sp. ESPINHO	5	1	3	1	4-6	5
Benfica	5	2	1	2	6-4	5
Boavista	5	1	2	2	6-7	4
Académica	5	1	2	2	5-8	4
Sp. Covilhã	5	1	1	3	4-9	3
Varzim	5	0	3	2	4-7	3
Sp. Braga	5	0	3	2	3-8	3
Rio Ave	5	1	1	3	6-14	3
Portimonense	5	1	0	4	7-12	2
Farense	5	0	1	4	3-15	1

PRÓXIMA JORNADA (7ª): F.C. Porto-Covilhã; Belenenses-Sporting; Varzim-Setúbal; Guimarães-Marítimo; Benfica-"O Elvas"; Espinho-Penafiel; Académica-Chaves; Boavista-Portimonense; Farense-Salgueiros e Rio Ave-Braga.

GINÁSTICA

Estão abertas as inscrições para a frequência da secção de ginástica do Sp. Espinho referente à época 87/88.

Os interessados poderão fazer as inscrições na sede do clube, na rua 8, nº 737, das 17.00 às 19.00 horas.

Este ano irá funcionar uma classe de preparação para entrada no ISEF.

HÓQUEI EM PATINS



ACADÉMICA APRESENTOU-SE AO SEU PÚBLICO

No passado dia 22 de Setembro a equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho fez a sua apresentação ao público espinhense. A equipa convidada pa-

ra o efeito foi o F.C. Porto, que se apresentou com todos os seus jogadores que na época passada se sagraram campeões nacionais, excepção feita a Vitor Hugo e Realista que foram respectivamente para Itália e Espanha.

Neste jogo particular a equipa espinhense apresentou os reforços para a nova época, em quem recaem grandes esperanças para se atingir os objectivos em vista.

Quanto ao jogo propriamente dito, muito por culpa do piso que se encontrava bastante escorregadio, não foi um grande espectáculo. Estamos ainda em começo de época, mas foi um jogo disputado palmo a palmo, com a equipa espinhense a dar boa réplica ao "seis" comandado por Cristiano.

Os portistas forão os primeiros a marcar, mas de imediato os espinhenses responderam e em rápidos contra-ataques chegaram ao 3-1, resultado com que se atingiu o intervalo. No segundo tempo os portistas, com jogadores mais experientes, tomaram conta do jogo e chegaram ao 5-4, depois dos espinhenses terem falhado um livre directo. Já mesmo em cima do tempo regulamentar os acadêmistas chegaram à igualdade, dando uma expressão mais justa ao resultado.

Apesar de ser o primeiro jogo da temporada o "seis" espinhense apresentou-se de forma agradável e poderia ainda estar melhor se o piso tivesse ajudado. O guardião João Barbosa esteve em grande plano.

Seguiu-se no sábado novo jogo, agora com o Hóquei de Barcelos, equipa que este ano apostou forte na conquista do campeonato nacional, e a equipa espinhense não esteve tão bem como no jogo inaugural. Não deixou no entanto de praticar um hóquei agradável, mas faltou-lhe velocidade para penetrar no quadrado formado pela equipa de Barcelos.

Este jogo foi antecedido de um festival com a participação de todas as categorias do clube espinhense, do Hóquei de Barcelos e do Hóquei dos Carvalhos que começou cerca das 16 horas. Os encontros efectuados pelas equipas dos escalões mais jovens e feminina terminaram com expressivas vitórias dos conjuntos espinhenses.

Foi a seguinte a formação da equipa espinhense nos dois jogos efectuados: João Barbosa, José Fernando, Horácio, Rui Castanheira, Jorge Tavares, Lamoso, José Sá (cap), Pedro Silva, José Bezeza, Manuel Cortez, Júlio Cortez e Meneses.

IDA AUGUSTA BRAGANÇA DENDER CADINHA

(Vª de Albertino Cadinha)

MISSA DE 30º DIA

A família participa às pessoas das suas relações e amizade, que a missa de 30º dia por alma da saudosa extinta, se celebra no próximo dia 8 de Outubro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer a esta celebração.

ESCLARECIMENTO

Sobre a construção da bancada a nascente do campo da Avenida, tivemos conhecimento de um documento subscrito pelos corpos gerentes do S.C.E. Não o publicamos porque não nos foi remetido para o efeito pelos subscritores, como seria de esperar e não deixa de ser estranho.

Relacionado com o mesmo assunto, lemos um outro documento que circula na cidade e que, ao que nele se lê, é originário de um grupo de sócios do S.C.E., que contesta e desmente o documento dos dirigentes do clube. Também não o publicamos por não nos ter sido remetido e não estarem devidamente identificados os seus autores.

NOTA DA REDACÇÃO

CONCURSO MELHOR JOGADOR DO S.C.E.

Maré Viva
Rua 62, nº 251

Rádio Clube de Espinho
Rua 18, 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o RIO AVE

Nome do jogador

Nome

Morada

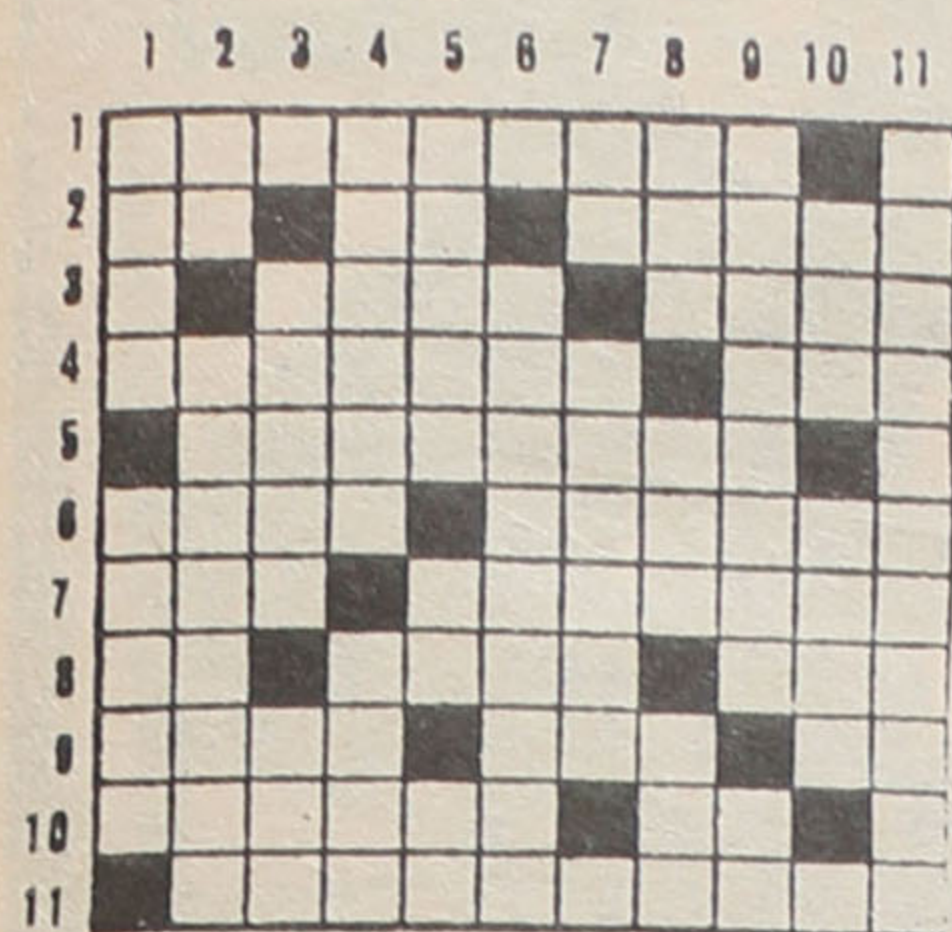
Tel.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou MARÉ VIVA até à próxima 3ª feira.

cutar por aqui

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 212



HORIZONTAIS:

1- Batalhão. 2- Elas; aspecto; mês das águas mil. 3- Inflama-se; calcula. 4- Evaporara; rio que banha Berna. 5- Vadiarias. 6- Não fala; sacia (inv.). 7- Acrescento; aromais. 8- Alto aí; D. João I foi seu Mestre; vai para fora. 9- Aparelho; tom; as ímpares da soma. 10- Fecharia as asas para descer mais depressa; idioma provençal. 11- Acudias.

VERTICAIS:

1- Silencie; assassinas. 2- Eles; cumprimentaria. 3- Sôfrego; aparece nos nomes escoceses. 4- Estacionara; designa ar. 5- Queimara; no meio do povo; andar. 6- Desarreigar. 7- Existe; elegante. 8- Ilha moçambicana; acuar sem pares; grande quantidade. 9- Induzes; 101 romanos. 10- Levanta; amas. 11- Muito transparentes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 211

HORIZONTAIS:

1- Barra, acre. 2- Reformam, és. 3- Ali, reter. 4- Rima, Malaca. 5- Ec, Br, casal. 6- Farrapada. 7- lodara, ar. 8- lmo, isa, aba. 9- Tá, fossadas. 10- Pise, mel. 11- Salmoiramos.

VERTICAIS:

1- Rarefeitos. 2- Bélica, Má. 3- Afim, rio, Pl. 4- Ró, abro, fim. 5- Rrr, radioso. 6- Amen, passei. 7- Atacaras. 8- Amelada, ama. 9- Rasa, adém. 10- Ré, cá, abalo. 11- Escalarias.

PEQUENOS CONTOS DA MINHA LEMBRANÇA

"AGORA, JÁ!..."

Jogar a bilharda no pátio da ilha onde eu morava era uma coisa bem divertida.

Quando, no meio dos rapazes, batalha na mão, atacava a bilharda, por um bico, ninguém me batia em destemor e falta de pontaria que me faziam ser alvo de troças e risos que me deixavam completamente indiferente.

Um dia, estávamos, um grupo de rapazes e eu em animado jogo, no meio do pátio soalheiro, quando o meu pai chegou para almoçar.

Dei-lhe um beijo apressado e continuei enfiada no jogo, aguardando impaciente a minha vez, quando soou uma voz chamando por mim.

- Ó Maria Alice!...

Era a minha mãe que me chamava para almoçar.

- Já vou!...

Mas, como a minha vez de batalhar se aproximasse, deixei-me ficar impaciente, na expectativa de fazer correr o tempo mais depressa e eu poder tentar a minha sorte mais uma vez.

Em vez disso apareceu-me pela frente o meu pai com aquele ar sério e severo, tão diferente do habitual, que ele sempre punha ao zangar-se comigo.

Batalha no chão, rabinho entre as pernas, uma orelha apertada entre os dedos, lá fui até casa, olhando para trás, cheia de saudades do jogo que sonhara fazer e não fizera.

O tempo, afinal, passara muito mais depressa do que aquilo que eu previra.

- Não é "já"... É "agora"... Agora, já!

E eu nunca mais na vida, disse "já".

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

RIFAS DA NASCENTE

47ª SEMANA DE 25/09/87

145 Artur Jorge Quaresma	5.000\$00
045 António Brito	500\$00
245 Hermínia e Adão	500\$00
345 Daniel Ferreira Dias	500\$00
445 Artur Reinaldo Ribeiro da Silva	500\$00
545 Anabela R. Lopes Casal Ribeiro	500\$00
645 GAN	500\$00
745 Orlando Castanheira	500\$00
845 Sapataria Charme	500\$00
945 Escola Condução Solverde	500\$00

Maria do Rosário Curral

Médica - Interna
Psiquiatria

Consultas às 6ªs feiras das 15
às 20 horas

POLICLÍNICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 Nº 583 - r/c
TELEF. 720584

Brinquedos

O CASTELO

Em cima da areia
ergui um castelo
feito de cartão prensado
rasgado...
amolgado...
dobrado...
perfeito.

Em cima da areia
ergui
O meu castelo perfeito.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABLIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

BOALÃ

Apresenta as
coleções de fios tricot
Outono-Inverno a
partir de 7 de
Setembro.

Faça-nos uma visita,
compare os preços e
será mais uma cliente
da BOALÃ

Loja 1 - Rua 14, nº 647 - Tel. 722191 - Espinho
Loja 2 - Centro Comercial Garret
Loja 15, Tel. 54185 - Ovar

A VARINA

Especialidades: Arroz de
mansco, Lulas, Caldeirada,
Bacalhau, Rojões e as famosas
papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.ª Dto.
Telef. 721810 — ESPINHO

APARTAMENTOS

T3 e T4

"EDIFÍCIO TORRE-LICEU"

RUA 19 Nº 1491 - ESPINHO

Contacte-nos * Telefone (02) 7642511

HOMENAGEM A CARLOS DE MORAES

No próximo dia 5 de Outubro, pelas 12 horas, no cemitério local, a "NASCENTE" vai homenagear o poeta Carlos de Moraes com a colocação duma lápide na sua última morada.

Esta iniciativa, que surge no seguimento de outras homenagens a figuras de relevo na cultura espinhense, ocorre no 12º aniversário da sua morte e no ano do centenário do seu nascimento.

A figura de Carlos de Moraes será, ainda, lembrada no presente ano através de actos promovidos, quer pela edilidade local como por

colectividades de Espinho, numa procura de divulgação das suas obras, nomeadamente no campo da poesia, do teatro e da canção.

Associando-se a este movimento, e na sequência de trabalhos anteriores, o "MARE VIVA" publica alguns poemas do autor, realçando a particularidade de se tratarem de originais pouco divulgados, um dos quais se limitou a servir de entremeio num acto de variedades realizado em 1961, num sárau a favor da Santa Casa de Misericórdia de Espinho.

"E A FONTE NÃO CANTA MAIS"

Fonte do Môcho, tão linda,
Ai como eu te lembro ainda,
Quando, há trinta anos atrás
Nas tardes quentes bebia
Tua água fresca e sadia,
— Que agora já não me dás !...

Na tua doce garganta,
A tua voz já não canta
Aquelas doces cantigas
Que, noite e dia, entoavas,
Contando os beijos que davas
Nas bôcas das raparigas !...

Vinha a linfa cristalina
Do ventre desta colina,
E ao palrar na tua gruta
Tinha, para os meus desejos,
Às vezes sabor a beijos...
— E outras vezes gosto a fruta !...

Fonte do Môcho!... Eras tôca,
A rocha cinzenta e fôca,
Sem luxos, sem alabastros...
— Mas que rica era a frescura
Da tua água tão pura,
Que era um espelho dos astros !...

Ponte do Môcho!... A Saudade
Que nesta hora me invade,
Ao vêr-te assim — flôr na haste !...
Outras saudades me pede...
— As saudades de ter sede
Das sedes que me apagaste !...

DESABAFO

*Todo o meu ser em ânsias agonisa,
Ao ver os desgraçados sem camisa,
Pés enterrados nos mais sujos lodos!...*

*— E o meu sonho era dar-me a todo o mundo,
Mas ai de mim, que sofro o mal profundo
De ter tão pouco para dar a todos!...*



VOLÚPIA NEGRA

Na sombra negra da rua,
A Negra,
Como uma sombra,
Seguiu-me, na noite negra,
Mais negra que a própria sombra
Daquela noite sem lua.

E a graça com que ela andava,
Sombra que ia, e que vinha,
Confundia com a minha,
— Sombra escrava
Que não deixa ao abandono
A silhueta do dono!

Ai meu Deus!... Aquela Negra,
Duma graça tão discreta,
— Não sei quê de toutinegra,

— Não sei quê de borboleta...
— Estranha dália bravia
Do mais estranho perfume...
Na harmonia dos contornos,
Nos seios rijos e morros,
Lembrava uma estatueta
Em oiro velho esculpida,
Ao sair dos altos fornos
— Untada ainda de lume!...

Na sombra negra da rua,
A Negra, como uma sombra,
Seguiu-me, na noite negra,
Mais negra que a própria sombra
Daquela noite sem Lua!...

CARLOS DE MORAES

AGUARELA SOMBRIA

Eu tenho dó — um dó sincero e imenso! —
Desses rapazes de caras abstractas
Que invadem os "cafés",
E correm a cidade, lés a lés,
Na faina ingrata de vender gravatas !...

É que, instintivamente, penso,
Ao vê-los, sem lamúrias nem protestos
Em seu labôr inglório e insano,
No titânico esforço que eles fazem
— para serem honestos !...

VISITA À CASA DE SERRALVES

— Dia 3 de Outubro —

SAÍDA DE ESPINHO ÀS 15,30 H.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • Nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE — Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Cavacas, António Gaio, António Letra, Henrique Ferreira, João Henriques, Nunes Carneiro e M^l Alice C. Ribeiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2 000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE — Ind. Gráficas — O de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARE
VIVA

AVENÇA



PORTE
PAGO

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N^o S^o. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO